

ÀS BARATAS REPUBLICANAS

Escrito por Administrator

Da petisqueira de mãe bê

e dona Isabel Cavalcanti bisavó de MVGUN

Baratas saudaram a républica a república da cristaleira

da vovó mãe Bê, sob a democrática bandeira

do rastilho de bolacha e tacos paônicos.

Que o DDT não detenha as lembranças.

Para faminto presa de sua penúria

a liberdade do pão.

Sou a pedra do cais de tua partida.

ÀS BARATAS REPUBLICANAS

Escrito por Administrator

O ferro da âncora de tua chegada.

Sou adepto dos portos mortos

(e sepultos). E dos hortos ruins ou magoados

Prantos que regreção rosas tristes

feitas de solidão e aridez príncipe.

Nunca reme a favor da maré

ela a levará aonde você não quer

e para ninguém. Ou para nenhum onde.

Exatamente para quando você não queira ir ou ser.

Severo sol e sua luz rigorosa

desfecha lâmpadas e punhais de calor

no dorso calcinado da caatinga.

À noite propiciatória

de origens

A origem do sul é a noite

e o mistério das angras.

A origem de si é o ego

analfabeto.

Um homem esfaqueado de cactos

de cardo irredimido

sob punhal lírico da rosa de outubro

estrebucha ainda.

Note bem: Hoje, só o hímen é platônico.

{comments on}